Comitês de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil no

Paraná



COMITÊS DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA são:

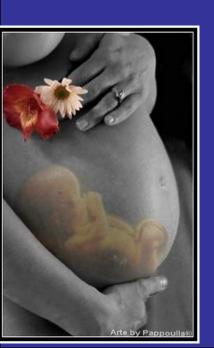
Organismos de natureza
interinstitucional, multiprofissional,
confidencial,
não punitivos
caráter formativo e educativo
têm a função de analisar todos os óbitos maternos, i apontar medidas
de intervenção para sua redução

São instâncias técnico-ético-políticas de controle social e apoio a gestão, para avaliar a qualidade da assistência à saúde da mulher

MANUAL DOS COMITES DE MORTALIDADE MATERNA 2009 GUIA DE VIGILANCIA DA MORTALIDADE MATERNA E COMITES 2009

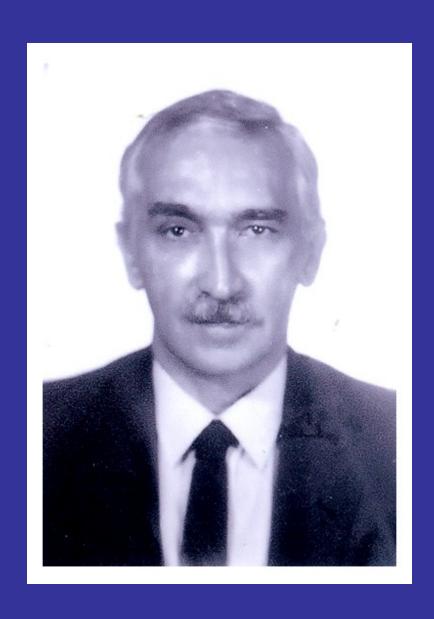
Atribuições dos Comitês de Mortalidade Materna

- ANÁLISE DOS ÓBITOS MATERNO
- MONITORAR A INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS
- CONTRIBUTE PARA:
- Avaliação das política à saúde da mulher/materna
- Realizar eventos de sensibilização
- Capacitações de profissionais qualificação da atenção;
- Capacitar membros dos comitês
- Criar comitês regionais, municipais e hospitalares;
- Elaboração e divulgar relatórios sobre mortalidade materna; como subsídio à tomada de decisão para a rede de serviços e das políticas públicas
- Retroalimentar gestores e equipes de saúde: por meio de informações que apontem os problemas identificados para correção,



PRIMEIROS COMITÊS DE MORTE MATERNA

- INGLATERRA-1952
- AMÉRICA LATINA-1987 CUBA
- MAIORIA DOS PAISES DÉCADA DE 90
- BRASIL
- 1987 SÃO PAULO (capital)
- DECADA 90 APOIO DO MS- ESTADOS IMPLANTARAM COMITES
- PARANÁ- 1990- -MATERNO
 1999- INFANTIL

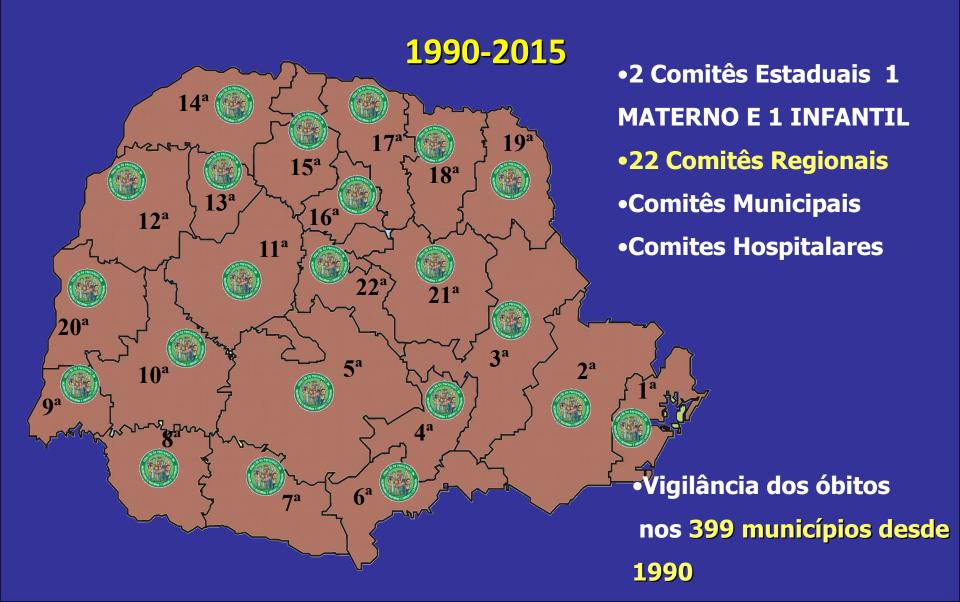


Luis Fernando Cajado de Oliveira Braga GO-UFPR

foi o criador e primeiro Presidente do Comitê Estadual de Prevenção da M ortalidade Materna do Paraná – atuou de1989 a 1994.

COMITÊS DE PREVENÇÃO DA

MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL DO PARANÁ ATE



COMITÊS DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA DO PARANÁ

COMPOSIÇÃO

- > SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE PR
- > UNIVERSIDADES : UFPR, PUC, EVANGÉLICA, IESPP, UEL, UEM, UNIOESTE
- > CRM, COREN
- > ABENFO, ABEN, ASSOCIAÇÃO MÉDICA
- **SOGIPA**
- > HC, HUEC E HT
- > DISEI/FUNAI
- ALGUNS HOSPITAIS DE REFERENCIA
- MOVIMENTO DE MULHERES: REDE FEMININA DE SAÚDE, REDE DE MULHERES NEGRAS
- REPRESENTANTES DE CADA COMITE REGIONAL.

COMITÊS DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO

PRESIDENTES/COLEGIADO- GESTÃO BIANUAL

1989-1994 : Luiz Fernando Braga, médico UFPR

1995-1997: Vânia Muniz, enfermeira SESA

1998-1999: Hélvio B. Soares, médico UFPR

2000-2001: Alaerte L. Martins, enfermeira ABEn - PR

2002-2003 : Fernando Oliveira Jr, médico UFPR

2004-2005 : Eliana Carzino, enfermeira PUC

2006-2007 : Edson Taques, médico - SESA

2008-2009 : Eliana Carzino, enfermeira ABENFO – Pr

2010-2012: COLEGIADO-, Ligia Cardieri, Luiz Carzino, Eliana Carzino

2013-2015: COLEGIADO- Fernando Oliveira, Vânia Muniz, Eliana Carzino

2016-2017: COLEGIADO-Vânia Muniz, Eliana Carzino

COMITÊS DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL DO PARANÁ

LOCAL:

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE: vinculado ao Departamento de Epidemiologia — para apoio administrativo

REUNIÕES: CE mensais com cronograma anual. câmara técnica de analise OM- SEMANAL

FINANCIAMENTO:

MINISTÉRIO DA SAÚDE, OPAS e UNICEF e UNFPA VIGISUS - recursos da epidemiologia. Apoio financeiro SESA

COMITÊS DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA – PARANÁ AÇOES

- Vigilância / investigação dos óbitos (não realiza mais)
- > Análise dos óbitos
- Controle Social
- Educação/informação
- Divulgação/mobilização
- Normativa e assessoria

ACÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- CRIAÇÃO DA REDE DE VIGILÂNCIA DOS ÓBITOS MATERNOS
- CRIAÇÃO DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS PARA DIGITAÇÃO DOS DADOS DAS FICHAS DE INVESTIGAÇÃO
- CORREÇÃO DA SUB-NOTIFICAÇÃO DOS ÓBITOS NO SIM 1990-2015
- IMPLANTOU MÉTODO " RAMOS" INVESTIGAÇÃO DE TODAS AS MIFS
- OBTEVE AUTORIZAÇÃO E ACESSO A COPIA PRONTUÁRIOS
- ESTUDOS DE CASO DOS ÓBITOS MATERNOS
- IDENTIFICA AS CAUSAS OM E DETERMINANTES

Planejamento para os Comitês – Cronograma de Reuniões 2016

Ordem cronológica

- 11/03 Comitê Perinatal
- 06/04 Comitê Materno
- 08/04 Comitê Infantil
- 13/05 Videoconferência
- 10/06 Comitê Perinatal
- 14 e15/07 SEMINÁRIO FORTALECIMENTO COMITES
- 12/08 Videoconferência
- 16/09 Comitê Perinatal
- 07/10 Videoconferência
- 11/11 Videoconferência
- 09/12 Comitê Perinatal

CONQUISTAS

- Comitês atuantes, de forma sistemática e ininterrupta ATÉ 18/4/2017
- Criação de um sistema de vigilância abrangente e informatizado para os óbitos maternos e infantis
- Ampla representatividade e participação democrática de seus membros
- Rigor dos dados e análises
- Visibilidade da mortalidade materna
- Correção da sub-notificação dos óbitos maternos e das causas do óbitos maternos e infantis
- Proposição de medidas e estratégia de redução dos óbitos maternos e infantis com ampla base epidemiológica
- Redução da mortalidade materna e infantil no Paraná

ALTERAÇÕES PROPOSTAS PELA RESOLUÇÃO 223/2017

- EXCLUSÃO DA FUNÇÃO DE ANÁLISE DOS OBITOS
 MATERNOD PELOS COMITES -INDO CONTRA NORMAS DO
 MS- PRINCIPAL PROBLEMA
- ATRIBUIÇÃO ESSENCIAL DOS COMITÊS MATERNOS,
 VISANDO QUALIFICAR E GARANTIR FIDEDIGNIDADE DOS
 DADOS SOBRE MORTALIDADE MATERNA NO PARANÁ E NO BRASIL.
- VISAM AINDA IDENTIFICAR E APONTAR AÇÕES PARA MELHORAR A ASSISTÊNCIA MATERNA E REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA.

CORREÇÃO DOS DADOS VITAIS SOBRE MM- EXCLUIDO

•Os dado sobre mortalidade materna são corrigidoss há 28 anos, após a análise das causas básicas em câmara técnicas multiprofissionais e interinstitucionais, conforme Guia de VE e Manual dos Comitês/MS.

CONCEITO/DEFINIÇÃO FORAM ALTERADOS

- •Comitê deixa de ser interinstucional e horizontal, passa a ser governamental e vertical, com coordenação exclusiva pela SESA
- •Inclui como membros apenas profissionais excluindo os movimentos sociais de mulheres.

COMPOSIÇÃO E REPRESENTAÇÕES NO COMITES-ALTERADA

- RESOLUÇÃO 223
- Exclui os movimentos de mulheres e feministas e representação de mulheres negras e indígenas.
- Prevê 8 representantes titulares da SESA/gestor
- Iclui 20 entidades e instituições profissionais, e
- Prevê apenas a UFPR e uma universidade privada.
- Inclui 1 universidade do interior.

- COMITE ORIGINAL
- 5 representantes titulares da SESA e suplentes.
- 5 entidades de profissionais
- 4 organizações de mulheres,
- 8 Universidades de Curitiba e interior do estado,
- 5 maternidades e
- 22 representantes dos comitês regionais.

• OBJETIVOS – RESOLUÇÃO 223 EXCLUI A MAIORIA:

- Estimular a organização de outros comitês de morte materna;
- Estimular a organização da investigação dos óbitos segundo os critérios preconizados;
- Avaliar a situação e distribuição dos óbitos maternos, seus componentes e fatores de risco;
- Identificar possíveis problemas nos diferentes níveis de assistência;
- Definir a evitabilidade do óbito materno e fatores de evitabilidade;
- Avaliar a qualidade da assistência prestada a mulher pelos serviços de saúde;
- Identificar e recomendar estratégias e medidas de atenção a saúde
- Divulgar a magnitude e a importância da mortalidade materna
- Promover a interlocução entre todas as instituições pertencentes a qualquer dos poderes públicos ou setores organizados da sociedade civil, com a finalidade de garantir a execução das medidas apontadas.

ESTRUTURA DOS COMITES NO ESTADO-

• Exclui os Comitês Municipais, Regionais e o Estadual da Rede de Vigilância de Mortalidade Materna.

FUNCIONAMENTO DOS COMITÊS-ALTERA TOTALMENTE

- •Sem consultar aos membros atuais do Comitê Materno e foi publicada em diário oficial sem o conhecimento destes.
- •Haverá redução de 10 reuniões/ano para 4 reuniões/ano e as reuniões não serão mais deliberativas.
- •O gestor coordenará o Comitê Estadual (o presidente ou colegiado sempre foi eleito entre seus pares)
- A troca dos membros do comitê será anual e não mais bianual
- A definição do cronograma e pautas será feita pela SESA e não será mais aprovada pelos seus membros em reuniões ordinárias., etc etc

DESTITUIÇÃO DOS MEMBROS DOSCOMITÊ E ALTERAÇÕES DO REGIMENTO

•Destituição sumaria dos atuais membros do Comitês que atuam de forma voluntária e exemplar desde 1990, sem explicação plausível

- •No entanto a Resolução SESA 0886/2010 aprovou regimento do Comitê Materno determinava:
- **Art. 36** As alterações subsequentes desse regimento poderão ocorrer apenas com a aprovação de 2/3 de seus membros presentes em reunião convocada para este fim.
- **Art. 37** Este Regimento entrará em vigor após sua publicação no Diário do Estado.

Foi publicado no diário oficial nº 8376/2010, em vigor

Indicação Membros 2017-19 COMITE QUE NÃ	Nome
Instituições SESA	nome
SAS/SESA	I' T
10-10-10-1	Janine Trompczynski
Escola de Saúde Pública	Izabel C. Mello Brito
DECH/SGS	Maria da Graça Ventura
SUP/SESA	Lana Rodrigues
SVS/SESA	???
ENTIDADES	
SOGIPA	Lenira Gaede Senesi
CRM	Regina Celi P. Piazzetta
ABENFO	Fabio M. Oliveura
COREN	Vera Rita da Maia
ABEN	Karin Godart
HOSPITAIS/MATERNIDADES	
Mat. Victor do Amaral	Karina U. Prosdocimo
Hospital do Trabalhador	Rosilei Maria Antonievcz
Maternidade Bairro Novo	Luiza Zapanni MED/Camila Leite ENF
Maternidade Mater Dei	Alessandra Beatriz Rossini
Hospital Clinicas	A indicar
UNIVERSIDADES	
UFPR-Dep.Enfermagem	Silvana Regina R. Kissula de Souza
UFPR-Dep.Medicina	Lenira Gaede Senesi
FACULDADE PEQUENO PRINCEPE	Adriana Cristina Franco ENF
UEPG	Ana Paula Xavier Ravelli
UEL	Keli Regiane Tomeleri
UNICENTRO-Guarapuava	Maria Lucia Raimondo
UEM - Maringá	Deise Serafim
UNIVERSIDADE POSITIVO	Marcos Takimura
MOVIMENTOS SOCIAIS E OUTRAS	
DSEI-Litoral Sul	Danieli Rodrigues
Rede Feminista de Saúde	Ligia Ap. Correa Cardieri
Rede de Mulheres Negras	Angela Sarneski
União Brasileira de Mulheres	Miriam Zampieri